

# Compositora finlandesa Kaija Saariaho venceu Leão de Ouro de música em Veneza

Kaija Saariaho foi distinguida pelo "extraordinário nível técnico e expressivo" nas partituras para coros. Prémio será entregue em setembro no Festival Internacional de Música Contemporânea.

Agência Lusa

12 mar 2021, 22:06

A compositora finlandesa **Kaija Saariaho venceu o Leão de Ouro de carreira**, na área da música, “pelo **extraordinário nível técnico e expressivo que alcançou nas partituras para coros**“, anunciou esta sexta-feira a Bienal de Veneza, em Itália.

Kaija Saariaho receberá este prémio de carreira a 17 de setembro, no início da 65.<sup>a</sup> edição do Festival Internacional de Música Contemporânea, subordinado ao tema “Coros”.

Segundo a Bienal de Veneza, Kaija Saariaho é reconhecida não só pelo trabalho artístico original para voz, mas em particular pela **composição “Oltra Mar”, de 1999, “uma obra-prima absoluta” para coro e orquestra**, “harmonicamente complexa, mas de composição clara”, e influenciada pelo impressionismo, refere a organização.

No âmbito deste prémio de reconhecimento artístico, “Oltra Mar” será **interpretado no festival, em estreia italiana, pelo coro e orquestra do Teatro La Fenice**, conduzidos pelo maestro Ernest Martinez-Isquierdo.

Nascida em Helsínquia em 1952, Kaija Saariaho já compôs para **diferentes formações, de pequenos ensembles a orquestra, contando ainda com ópera, música para teatro, dança e música eletroacústica.**

Em julho estreará em França a ópera “Innocence”. Kaija Saariaho foi a compositora em residência na Casa da Música, no Porto, em 2010, e regressou a esta instituição em 2019, para **fazer a estreia portuguesa da sua obra “Ciel d’Hiver”**, integrada na programação “Música no Feminino”.

“Lichtbogen”, “Gaal Théâtre”, “Laconisme de l’Aile”, “L’Aile du Songe” são algumas das suas peças presentes no repertório de diversas orquestras portuguesas, como a Gulbenkian, a Metropolitana de Lisboa, o Remix Ensemble e a Orquestra Sinfónica do Porto, além do Grupo Música Nova, de Cândido Lima, que revelou a compositora ao público português.

Entre as obras de Saariaho **destacam-se igualmente as óperas “Emile” e “L’Amour de Loin”**, ambas com libreto do escritor Amin Maalouf, e apresentadas em Portugal, no âmbito da Temporada Gulbenkian de Música, em Lisboa, em 2013 e 2016, e na Casa da Música, no Porto (“Emile”).

Na temporada 2014-2015, Kaija Saariaho foi mentora do compositor português Vasco Mendonça, no programa internacional Mestres Discípulos. A gravação de “L’Amour de Loin”, estreada no Festival de Salzburgo, em 2000, pela Orquestra Sinfónica Alemã de Berlim, sob a direção de Kent Nagano, foi distinguida com o Prémio Grammy, em 2011. A Bienal de Veneza atribuiu ainda o Leão de Prata ao Neue Vocalsolisten Stuttgart, um ensemble vocal alemão dedicado à música contemporânea.

Em anos anteriores, o Festival Internacional de Música Contemporânea atribuiu o Leão de Ouro a figuras como Luciano Berio (1995), Pierre Boulez (2012), Sofia Gubaidulina (2013), Steve Reich (2014), Tan Dun (2017) e Keith Jarrett (2018).